


Balanço (SNC ESNL)

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE
3105 - 029 CARNIDE
505471515

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.197.628,10	1.230.737,38
Investimentos financeiros		11.264,33	10.046,20
Activo corrente			
Inventários		1.374,03	1.314,35
Clientes e Utentes		36.624,51	33.339,44
Adiantamentos a fornecedores		706,04	706,04
Estado e outros entes públicos		7.298,52	4.233,20
Outras contas a receber		42.623,69	45.906,38
Diferimentos		1.897,10	2.466,34
Caixa e depósitos bancários		32.774,42	25.330,74
Total do activo ...		1.332.190,74	1.354.080,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos		14.442,73	14.442,73
Resultados transitados		153.444,68	188.976,63
Outras variações nos fundos patrimoniais		654.131,08	675.075,76
Resultado líquido do período		11.694,13	(35.531,95)
Total dos fundos patrimoniais...		833.712,62	842.963,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		294.422,02	333.177,83
Passivo corrente			
Fornecedores		46.261,25	34.059,92
Estado e outros entes públicos		20.891,96	19.180,66
Diferimentos		6.624,56	2.043,46
Outras contas a pagar		130.278,33	122.655,03
Total do passivo...		498.478,12	511.116,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		1.332.190,74	1.354.080,07

CARNIDE, 31 de março de 2023

Contabilista Certificado



O Representante Legal

Patrícia Raquel Romão Agostinho
Nelson Lourenço Bernardes
Hélia da Silva Pereira Gomes Fernandes
Fernando Marmel Santa
Tânia da Silva Gaspar

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE

3105 - 029 CARNIDE

505471515

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	323.235,59	321.106,59
Subsídios,doações e legados à exploração	+	427.610,03	403.862,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	9.021,33	8.813,30
Fornecimentos e serviços externos	-	149.031,08	154.671,27
Gastos com o pessoal	-	575.376,37	588.053,90
Outros rendimentos	+	38.432,38	36.505,87
Outros gastos	-	909,42	492,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.939,80	9.444,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	35.952,96	37.887,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.986,84	(28.443,76)
Juros e gastos similares suportados	-	7.292,71	7.088,19
Resultado antes de impostos		11.694,13	(35.531,95)
Resultado líquido do período		11.694,13	(35.531,95)

CARNIDE, 31 de março de 2023

Contabilista Certificado



O Representante Legal

Patricia Raquel Dongo do Agostinho
 Nelson Lourenço Bernardes
 Maria da Sílvia de Ferreira Gomes
 Fernando Manuel Santa Teresinha
 Tânia da Silva Gaspar

Demonstração de Fluxos de Caixa

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE

3105-028 CARNIDE

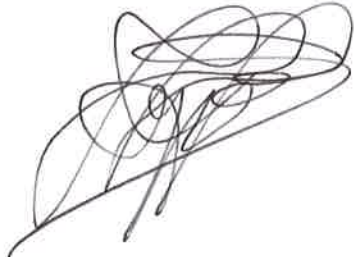
505471515

Anual

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	+	176 846,34	162 879,92
Pagamentos a fornecedores	-	155 232,18	191 700,16
Pagamento a pessoal	-	574 660,23	557 966,77
Caixa gerada pelas operações		-553 046,07	-586 787,01
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+		
Outros recebimentos/pagamentos	+	606 538,27	567 939,75
Fluxos de caixa actividades operacionais (1)		53 492,20	-18 847,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-		
Activos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos	+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	-	38 755,81	38 481,84
Juros e gastos similares	-	7 292,71	7 637,05
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-46 048,52	-46 118,89
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		7 443,68	-64 966,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		25 330,74	90 296,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		32 774,42	25 330,74

CARNIDE, 01 de Março de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

Patrícia Raquel Borges Agostinho
 Nelson Joaquim Bernardo
 Tânia da Silva Gaspar
 Fernando Manuel Santa
 Hécia da Soudade Tenreira Gomes
 Fernando



1 - Identificação da entidade

1.1 - **Denominação da entidade:** CENTRO SOCIAL DE CARNIDE, NIPC nº 505471515

1.2 - **Lugar da sede social:** Travessa da Fonte nº 4 - CARNIDE - 3105 - 029 CARNIDE

1.3 - **Natureza da atividade:** O CENTRO SOCIAL DE CARNIDE exerce a atividade de **ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, CAE 87301, a título principal.**

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída sob a forma de Associação, sem fins lucrativos, que tem por objetivo o apoio à infância e juventude, a pessoas idosas, à família, à integração social e comunitária, entre as restantes conforme Artigo 3º dos Estatutos.

Desenvolve conforme Artigo 4º dos Estatutos as atividades de:

- Creche
- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Reinserção Social e Convívios

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho - NCRF-ESNL

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas

Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras

Aviso n.º 6726/2011, de 14 de Março - NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho - SNC

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições do NC-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da Instituição / Associação.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

a) Os valores constantes demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do ano anterior.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF - Divulgação transitória

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do(da) CENTRO SOCIAL DE CARNIDE, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos Tangíveis	Vida útil
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	5 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos
Equipamento Administrativo	3 a 5 Anos
Equipamentos Biológicos	X a Y Anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 8 Anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pela Direção.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Activos Tangíveis	Vida útil
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	5 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos



Equipamento Administrativo	3 a 5 Anos
Equipamentos Biológicos	X a Y Anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 8 Anos

Provisões e passivos contingentes

As provisões na data do balanço, foram objeto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam

Custos dos empréstimos obtidos

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

Inventários Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Rendimento

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber.


O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.



O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo "imposto sobre o rendimento" inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Reconhecimento e mensuração

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de "outros terceiros" encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de associados ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um

passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras políticas contabilísticas;

Não são utilizadas outras políticas contabilísticas relevantes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da(do) CENTRO SOCIAL DE CARNIDE

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;

c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCR.BRUTA	Saldo 31.12.N-1	Adições	Revalor.	Alienações	Abates	Det.p/Venda	Saldo 31.12.N
Terrenos e Rec. Naturais	313 570	28 506	0	0	0	0	342 076
Edif.Outras Construções	119 883	1 039	0	0	0	0	120 922
Equip.Básico	86 567	3 491	0	0	0	0	90 058
Equip. Transporte	10 072	428	0	0	0	0	10 499
Equip. Administrativo	0	0	0	0	0	0	0
Equip.Biológicos	30 567	2 489	0	0	0	0	33 056
Outros Act.Fixos Tang.	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	560 658	35 953	0	0	0	0	596 611
DEPRECIACÕES ACUM.:	Saldo 31.12.N-1	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.N			
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0			
Edif.Outras Construções	0	0	0	0			
Equip.Básico	0	0	0	0			
Equip. Transporte	0	0	0	0			
Equip. Administrativo	0	0	0	0			
Equip.Biológicos	0	0	0	0			
Outros Act.Fixos Tang.	0	0	0	0			
TOTAL	0	0	0	0			

PERDAS IMPARIDADE	Saldo 31.12.N-1	Adições	Revers.	Saldo 31.12.N
Terrenos e Rec. Naturais	1 111 748	0	0	1 111 748
Edif.Outras Construções	3 881	0	0	3 881
Equip.Básico	23 274	0	0	23 274
Equip. Transporte	916	0	0	916
Equip. Administrativo	0	0	0	0
Equip.Biológicos	7 843	0	0	7 843
Outros Act.Fixos Tang.	0	0	0	0
TOTAL	1 147 661	0	0	1 147 661
QUANT.ESCRITURADA				
Terrenos e Rec. Naturais	-769 672			
Edif.Outras Construções	117 041			
Equip.Básico	66 784			
Equip. Transporte	9 583			
Equip. Administrativo	0			
Equip.Biológicos	25 213			
Outros Act.Fixos Tang.	0			
TOTAL	-551 050			

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.
A instituição/associação não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e O imóvel sito em , CARNIDE, 3105 - 029 CARNIDE encontra-se hipotecado à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo, para garantia do empréstimo de 590.000,00€ para a construção do mesmo.

b) Os compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis é de acordo com o quadro que se segue:

5 - Ativos intangíveis

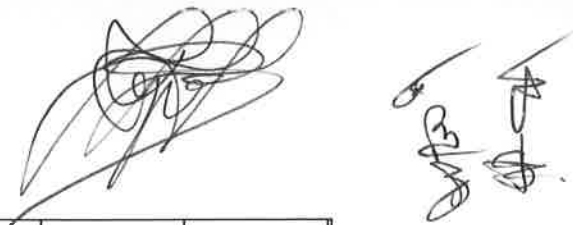
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas;

b) As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

QUANT.ESCR.BRUTA:	Saldo 31.12.N-1	Adições	Alienações	Abates	Saldo 31.12.N
Goodwill	0	0	0	0	0
Projectos desenvolvimento	2 231	0	0	0	2 231
Programas computador	0	0	0	0	0
Propriedade Industrial	0	0	0	0	0



Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	0
TOTAL	2 231	0	0	0	2 231
AMORT. ACUM.:	Saldo 31.12.N-1	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.N	
Goodwill	0	0	0	0	
Projectos desenvolvimento	0	0	0	0	
Programas computador	0	0	0	0	
Propriedade Industrial	0	0	0	0	
Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	
TOTAL	0	0	0	0	
PERDAS IMPAR.ACUM.	Saldo 31.12.N-1	Adições	Reversões	Saldo 31.12.N	
Goodwill	0	0	0	0	
Projectos desenvolvimento	0	0	0	0	
Programas computador	0	0	0	0	
Propriedade Industrial	0	0	0	0	
Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	
TOTAL	0	0	0	0	
QUANT.ESCRITURADA					
Goodwill	0				
Projectos desenvolvimento	2 231				
Programas computador	0				
Propriedade Industrial	0				
Outros Activos Intangíveis	0				
TOTAL	2 231				

6 - Inventários


6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Mercadorias e matérias-primas As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

O sistema de inventário utilizado é o permanente. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue:

Inventários	31.12.N	31.12.N-1
Mercadorias	1 374	1 314
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0
Adiantamento por conta compras	0	0
TOTAL	1 374	1 314



PERDAS POR IMPARIDADE	0	0
TOTAL	1 374	1 314

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme quadro que se segue:

	Mercadorias (Ano N)	Materias-primas (Ano N)	Mercadorias (Ano N-1)	Matérias-primas (Ano N-1)
Inventário inicial	1 314	0	1 086	0
Perdas por imparidade em inventários	0	0	0	0
Compras	9 081	0	9 041	0
Subcontratos				
Redassificação e reg inventários	0	0	0	0
Inventário Final	1 374	0	1 314	0
GASTO DO PERÍODO	9 021	0	8 813	0
	Prod.Acab.interm. (Ano N)	Prod. e trab.em curso (Ano N)	Prod.Acab.interm. (Ano N-1)	Prod. e trab.em curso (Ano N-1)
Inventário Final	0	0	0	0
Redassificação e reg.inventar.	0	0	0	0
Perdas por impar.acumuladas	0	0	0	0
Inventário Inicial	0	0	0	0
GASTO DO PERÍODO	0	0	0	0

7 - Rendimentos e gastos**7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.**

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	Ano N	Ano N-1
Vendas de Bens	10 877	10 230
Prestações de Serviços	312 358	310 876
Juros	0	0
Dividendos	0	0
TOTAL	323 236	321 107
Vendas e Prest.Serviços	Ano N	Ano N-1
Mercado Interno	323 236	321 107
Mercado Externo		
TOTAL	323 236	321 107
Vendas (por actividade)	Ano N	Ano N-1

TOTAL	0	0

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Descrição	Entidade	Justo Valor inicial	Quantia Escrit. 31.12.N	Demonstração Resultados	Quantia Escrit. 31.12.N-1	Natureza do Subsídio
Construção do Edifício- Sede	ISS (PARES)	644907,3	486 310	16 718	503 028	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Município Pombal	160587,5	125 258	0	125 258	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Freguesia Carnide	5000	3 900	0	3 900	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Outros	25421	19 828	0	19 828	Não Reembolsável
Equipamento Móvel Diverso	ISS (PARES)	46317	0	0	0	Não Reembolsável
Viaturas e O. Equipamentos	PRODER	77129.09	-362	839	477	Não Reembolsável
Viaturas e O. Equipamentos	Município Pombal	27101.21	19 196	3 388	22 584	Não Reembolsável
	TOTAL	11 305 263	654 131	20 945	675 076	

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

9.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

a) Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);

b) Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;

c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e

d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

9.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações

financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número médio de empregados foi de 41 e os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	Ano N	Ano N-1
Remunerações do Pessoal	468 653	482 432
Indemnizações ao Pessoal	0	0
Encargos sobre Remunerações	98 558	97 087
Seguros de Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	7 060	6 161
Gastos de Ação Social	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	934	2 199
Total	575 206	587 878

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com a medicina no trabalho, formação e EPI's.

10.2 - Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

Os Órgãos Sociais são constituídos por 11 membros efetivos e 9 suplentes, repartidos por:

- Direção - 5 efetivos e 3 suplentes
- Conselho Fiscal - 3 efetivos e 3 suplentes
- Mesa da Assembleia - 3 efetivos e 3 suplentes

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria; e

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão. Conforme a seguir indicado

Gastos com os Membros dos Órgãos Estatutários	Ano N	Ano N-1
Remunerações dos Órgãos Sociais	0	0
Indemnizações aos Órgãos Sociais	0	0
Indemnizações aos Órgãos Sociais	0	0
Encargos sobre Remunerações dos Órgãos Sociais	0	0
Seguros de Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	0	0
Gastos de Ação Social dos Órgãos Sociais	0	0
Outros Gastos com os Órgãos Sociais	0	0
Total	0	0

O Contabilista Certificado



A Direção

Patricia Raquel Pongalo Agostinho
 Nelson Lourenço Bernardes
 Tânia da Silva Gajon
 Fernando Mamel Santos

Maria da Conceição Almeida Gomes
 Fernando dos